

# Informativo **Boa Safra**

Informação para quem produz

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Uma publicação da empresa Nutriceler

Ano 1 | Edição 03 | setembro 2014

## Milho safrinha bate recorde de produtividade

*O agricultor Eduardo Schreiner  
comemora o sucesso da safrinha  
que produziu mais de 130 sacas/ha*

**Pág. 04**

**Ácidos húmicos e fúlvicos no  
plantio favorecem o aumento da  
produtividade da soja**

**Pág. 03**

**Helena Chemical Company e  
Nutriceler promovem expedição  
técnica aos Estados Unidos**

**Pág. 02**

FERNANDO MORAIS



# Agrônomos conhecem cinturão agrícola dos EUA e novas tecnologias de campo

*Engenheiros agrônomos da Nutriceler e da empresa Belagrícola viajam para Des Moines, no estado de Iowa, potência agrícola norte americana*

A empresa Nutriceler, em parceria com a norte americana Helena Chemical Company, realizou mais uma expedição técnica aos Estados Unidos, desta vez para a cidade de Des Moines, estado de Iowa. No período de 26 de julho a 02 de agosto de 2014, engenheiros agrônomos da Nutriceler e da empresa Belagrícola tiveram a oportunidade de conferir de perto as novas tecnologias adotadas nas lavouras norte-americanas, tratadas com produtos já disponíveis no Brasil.

O grupo composto por Alexandre Yamamoto, Juliano Duarte e Eduardo Depieri, da

Belagrícola, e por Carlos Lima, representante comercial da Nutriceler, participaram do evento *The 2014 Helena Products International Product Manager & Distribuidor Training*. Na oportunidade, o grupo e outros profissionais de vários países puderam conhecer novas tecnologias desenvolvidas pela Helena e fabricadas e distribuídas no Brasil pela Nutriceler. Além dos treinamentos, a expedição permitiu diversas visitas a campo.

De acordo com Alexandre Yamamoto, gerente da Belagrícola de Mauá da Serra (PR), a iniciativa da Nutriceler foi uma



**Alexandre Yamamoto (D) acompanha resultados em lavouras soja com o gerente de produtos da Helena, Renato Almeida**

boa oportunidade para conhecer novas realidades. “Considero essa expedição de maior importância para mim, com a troca de experiências, o contato com agricultores e profissio-

nais de outros países usando tecnologias diferenciadas e a certeza de que investir em conhecimento é o melhor caminho a ser seguido”, destaca o gerente Yamamoto.

Informativo

**Boa Safra**  
**EXPEDIENTE**

Produção  
Nutriceler Soluções Nutricionais

Conselho Editorial  
Nelson Schreiner Junior  
Fernando Morais

Jornalista Responsável  
Bárbara Laranja (RP 001016/DF)  
barbara@nutriceler.com.br

Esse é o informativo da empresa Nutriceler. O conteúdo aqui publicado pode ser reproduzido, desde que citada a fonte.

Envie críticas e sugestões para  
informativo@nutriceler.com.br

Tiragem - 1000 exemplares  
Periodicidade Mensal  
**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**NUTRICELER**

Rua Antônio Edmundo de Oliveira  
Campos, 670  
Jardim Nova Itapeva - Itapeva - SP  
CEP: 18.401-640  
Fone: (15) 3524.9494  
www.nutriceler.com.br



**O grupo da Belagrícola e o representante comercial da Nutriceler, Carlos Lima, participaram de treinamentos e visitas técnicas a diversas propriedades agrícolas, acompanhando de perto os resultados e a eficiência da tecnologia Helena Chemical Company.**



## Nutriceler no IV Congresso ANDAV

De 18 a 20 de agosto a empresa Nutriceler participou do IV Congresso Andav – Fórum e Exposição, realizado na cidade de São Paulo, no Transamérica Expo Center. Ao lado das maiores empresas nacionais e internacionais do segmento de distribuição de insumos para agricultura, a Nutriceler apresentou suas linhas exclusivas de fertilizantes foliares especiais para agricultura.





# Ácidos húmicos e fúlvicos no plantio favorecem a alta produtividade de soja

*Aplicado no sulco do plantio, Maxifós minimizou perdas na soja na safra passada. Este ano a aposta no produto continua e o manejo nutricional será intensificado*

A forte seca que atingiu as lavouras de soja do Paraná e do estado de São Paulo no início deste ano deixou os sojicultores em alerta para a safra 2014/2015. A estratégia de quem não quer correr o risco de novas perdas é intensificar o manejo nutricional no plantio com produtos de alta performance, que possibilitem maior aproveitamento da água e dos nutrientes disponíveis no solo.

Juliano Duarte, coordenador de alta tecnologia e nutrição da empresa Belagrícola, explica que a baixa da produtividade da safra passada decepcionou os agricultores que fizeram grandes investimentos. “Foi um ano pra todos esquecermos. Os investimentos foram altos e havia grande entusiasmo no mercado. Hoje o produtor está um pouco mais cauteloso, mas está ciente que a base da lucratividade final está na produtividade”, diz.

O coordenador de nutrição explica que, em condições climáticas normais, o bom rendimento na colheita é resultado de uma boa preparação e pla-

nejamento nutricional que antecede o plantio. “O solo bem nutrido e equilibrado e uma cultivar escolhida de acordo com as características da região somam, e muito, para o sucesso da lavoura. Se o clima for desfavorável, a perda pode ser menor para quem tomou todos os cuidados necessários”, resume.

Para quem pretende reforçar a nutrição no plantio, Juliano sugere a utilização de produtos compostos por ácidos húmicos e fúlvicos, como o fertilizante líquido Maxifós, fabricado pela empresa Nutriceler. Juliano destaca que o produto, age diretamente no solo, proporcionando maior retenção da água e liberação de Fósforo (P). “Os ácidos húmicos e fúlvicos influem numa melhor atividade microbológica do solo. A ação do produto proporciona um solo melhor trabalhado e explorado, resultando em maior produtividade”, ressalta. Maxifós contém ainda aminoácidos e algas, que favorecem o potencial produtivo da planta.

**BoaSafras** - O Maxifós utiliza-



**Juliano destaca os benefícios de Maxifós e explica que o produto proporciona maior retenção de água e liberação de fósforo para a planta.**

do no sulco de plantio, foi um dos responsáveis pelo bom desempenho das lavouras de soja da safra 2013/2014 do agricultor Nelson Schreiner. Enquanto propriedades da região de Itapeva (SP) lamentaram a perda de boa parte da produção, Sr. Nelson conseguiu colher, com qualidade, cerca de 65 sacas/ha no sequeiro. O manejo diferenciado, realizado com os produtos Maxifós e Nucleus, proporcionaram plantas com maior resistência ao déficit hídrico causado pela seca que afetou a região e destruiu lavouras.

Quem investiu no manejo nutricional diferenciado sugerido pela Nutriceler, como o produtor Rodrigo Scatolon, sojicultor do município de Taciba (SP), que apostou em substâncias húmicas no plantio na safra passada, observou que a lavoura suportou melhor a falta

de chuvas e às altas temperaturas. “Eu utilizei o Maxifós, e desde o começo já notei a diferença no desenvolvimento da lavoura. Também notei que houve menor abortamento de vagens das plantas. Este ano o Maxifós será minha aposta novamente”, garante o agricultor.

**Expectativa** - O norte do estado do Paraná também sofreu com a seca do início do ano e já estão adotando estratégias nutricionais preventivas para a safra 2014/2015.

A média de produtividade esperada para a próxima safra no sul paulista e norte paranaense é de 70 a 80 sacas/ha. Porém, o momento é de cautela, já que os preços ainda estão abaixo do esperado. Poucos produtores travaram venda antecipada e grande parte está aguardando melhores preços após a colheita. A esperança é obter maior lucratividade com o produto.

ARQUIVO NUTRICELER



**O sojicultor Rodrigo Scatolon, do município de Taciba (SP), apostou no Maxifós na safra 2013/2014 e observou que a lavoura suportou melhor a falta de chuvas e as altas temperaturas. “Este ano o Maxifós será minha aposta novamente”, garante.**



# Segunda safra de milho bate recorde no sudoeste do estado de São Paulo

*Produtividade média da região de Itapeva foi de 115 sacas por hectare*

FOTOS: FERNANDO MORAIS



**O fertilizante foliar Coron 25-0-0 foi a grande aposta de Schreiner para o fornecimento de nitrogênio para o milho safrinha. A colheita, que terminou na primeira quinzena de setembro, registrou mais de 130 sacas por hectare.**

O milho safrinha produzido por agricultores da região sudoeste paulista e norte do Paraná superou as expectativas de produtividade. A segunda safra do ano apresentou ótima qualidade de produto e números acima do esperado. Segundo levantamento da Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada (Cati), órgão da Secretaria de Agricultura do estado de São Paulo, somente a região de Itapeva colheu uma média de 115 sacas por hectare do grão, volume muito expressivo, considerando a época de plantio.

De acordo com Vandir Daniel da Silva, engenheiro agrônomo da Cati, o milho safrinha continua como a cultura preferida para quem é adepto ao plantio direto e aposta na soja no verão. “A matéria orgânica é muito importante para quem quer ter sucesso na agricultura. A palhada do milho participa desse processo de maneira muito eficiente”, afirma.

Vandir ressalta ainda que os números da safrinha crescem

a cada ano e está se tornando tão importante quanto a safra de verão. “Há poucos anos atrás, colhia-se menos na safrinha. Tínhamos uma média 80 sacas por hectare enquanto no verão o rendimento era de 120 sacas. Hoje a produtividade entre as duas está bem equilibrada”, diz Vandir.

José Eduardo Amadeu, responsável pelo departamento de sementes da Nutriceler, explica que a safrinha pode ser mais interessante do que a safra verão, tendo em vista que a qualidade e a produtividade estão próximas. “O investimento no milho safrinha é mais baixo do que no milho verão. Além disso, estamos vendo uma produtividade excelente, que não pode mais ser chamada de safrinha”, explica.

José afirma ainda que para driblar a instabilidade do mercado, é preciso investir em alta produtividade. “Hoje, a maioria dos produtores buscam no mercado cultivares de melhor qualidade e tecnologia. Se o clima ajudar, como foi o caso este ano, o resultado será plantas

mais resistentes e um produto final de ótima qualidade e com mais saída”, afirma.

**Boa Safra** - Em Itapeva, o agricultor Eduardo Schreiner comemora a boa produção. As lavouras de milho das Estâncias Suruti, São Carlos e Primavera registraram uma média de 133 sacas por hectare. Para

Eduardo, o sucesso da produção é resultado de investimentos em alta tecnologia nutricional e manejo adequado.

**Tratamento** - Além do solo equilibrado, em função da prática do plantio direto sobre a palha, o manejo nutricional também contou com a aplicação de fertilizantes foliares de alta eficiência. O agricultor afirma que além de maior facilidade de aplicação e logística, o produto apresenta melhor performance sobre a planta.

O produto Coron 25-0-0, tecnologia desenvolvida pela empresa norte-americana Helena Chemical Company, fabricado e distribuída no Brasil pela Nutriceler, foi fundamental para a ótima formação do milho, explica Eduardo. “O Coron disponibilizou o nitrogênio para a planta nos momentos de maior demanda. Esse produto sempre nos dá respostas muito positivas”, comemora Eduardo.

**José Eduardo acompanhou a colheita de milho da Estância Primavera e ficou satisfeito com o resultado. “A qualidade da cultivar e a aplicação de fertilizantes adequados são indispensáveis quando o objetivo é produtividade com qualidade”, afirma.**

